

## Editorial – AdCont 2011: II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis

O motivo para essa segunda edição especial da Revista SCG-FACC/UFRJ foi a realização do II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2011, que aconteceu nos dias 13 e 14 de outubro de 2011.

Esse é um evento realizado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ) e em sua segunda edição contou com a co-realização do Ibmecc Rio de Janeiro. Teve-se, ainda, o apoio da FAPERJ, do CRC-RJ e da FUJB.

Nessa edição de 2011 foram submetidos 193 trabalhos, sendo 8 Comunicações de Pesquisa e 185 Artigos Científicos. Todos estes artigos passaram por um processo de avaliação em *Double Blind Review*, que resultou em 78 trabalhos aprovados, sendo 5 Comunicações de Pesquisa e 73 Artigos Científicos. Além dos trabalhos para apresentação em 16 sessões paralelas, os quase 150 inscritos puderam participar também de quatro palestras sobre temas relevantes nas áreas de administração e ciências contábeis, tais como: Estudos Locais em Gestão e Contabilidade; Ensino e Pesquisa em Gestão e Contabilidade; Gestão Pública.

O congresso foi organizado em três Divisões Acadêmicas, sendo cada uma dividida em quatro áreas temáticas. Dos artigos aprovados foram escolhidos pelo comitê organizador os três melhores de cada Divisão. Destes artigos, fazem parte desse número especial àqueles que aceitaram o convite de publicação da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão.

Nessa edição especial tem-se, então, seis artigos dentre os melhores do II Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis – AdCont 2011.

O primeiro artigo dessa edição, intitulado “A Eficiência de *Cross-hedge* do Risco de Preço de Frangos com o Uso de Contratos Futuros de Milho da BM&F-BOVESPA”, de autoria de Waldemar Antonio da Rocha de Souza, Débora Fernandes Bellinghini, João Gomes Martines-Filho e Pedro Valentim Marques, tem por objetivo indagar se o risco de preço do frango pode ser neutralizado com os contratos futuros domésticos de milho, analisando-se a eficiência do uso dos contratos futuros de milho negociados na BM&F-BOVESPA em operações de *cross-hedge* do risco do preço de frangos. Com base nos resultados, os autores observaram baixa efetividade dessas operações sob diversos contextos de hedge e portfólio: ótimo, total, dinâmico. Segundo os autores, estes resultados podem ser atribuídos a estruturas microeconômicas distintas, como a baixa correlação entre as séries dos preços devido às especificidades de ambas as indústrias, a sazonalidade, os procedimentos de comercialização e a formação dos preços em ambos os mercados. Por fim, os autores ressaltam que a robustez do mercado sinaliza potencial econômico-financeiro para a introdução de um contrato futuro de carne de frango no Brasil.

No segundo artigo, intitulado “Fatores que Favorecem a Compreensão da Extensão da Divulgação sobre Partes Relacionadas – Estudo nas Companhias Listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa”, os autores Renata Luciana dos Reis Magalhães, Laura Edith Taboada Pinheiro e Wagner Moura Lamounier apresentam um estudo, que partindo da teoria da divulgação e da importância da redução da assimetria entre administradores e investidores, pesquisou fatores que seriam capazes de influenciar na extensão da divulgação sobre partes relacionadas nas notas explicativas das empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa – segmento de onde são prometidas melhores práticas de governança corporativa. Atribuindo-se pontuação às divulgações encontradas nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2010, procurando relacioná-las com potenciais fatores explicativos, os autores puderam perceber que a explicação para maiores ou menores níveis de evidência advém do tempo de existência da companhia no mercado empresarial e do

setor de atuação. Porém, segundo os autores, não encontraram-se evidências estatísticas de influência de fatores tais como o tamanho da empresa e o resultado da equivalência patrimonial sobre a divulgação. Por fim, os autores destacaram que nenhuma das empresas analisadas apresentou na íntegra as determinações de divulgação sobre partes relacionadas, da forma exigida pelo CPC 05, aprovado pela deliberação CVM nº 642/2010.

Já em “Metodologia do Ensino: Uma Análise da Percepção dos Alunos frente a Diferentes Formas de Ensino”, os autores Patrícia Scavello Barreto Pinto, Melisa Maia de Paula e Josir Simeone Gomes procuraram analisar, em uma Universidade Pública situada no Estado do Rio de Janeiro, no curso de graduação em Administração de Empresas, qual é a percepção dos alunos sobre o método de ensino da disciplina Contabilidade Geral 1. O foco, segundo os autores, seria a percepção desses alunos sobre o método de ensino, ou seja, se os mesmos o qualificam, como método ativo ou passivo. E, em segundo lugar, os autores procuraram ver se existem similaridades ou diferenças dessas percepções para os alunos do curso presencial e à distância. A partir da análise dos resultados, os autores verificaram que a percepção dos graduandos quanto ao método de ensino apresenta diferenças significantes. Pôde-se perceber, de acordo com os autores, que os alunos do curso presencial se sentem menos envolvidos com a construção de sua aprendizagem. De forma inversa, os alunos à distância mostraram-se mais ativos na busca do conhecimento. Por fim, os autores salientam que é possível que em algumas situações essa divergência seja explicada pela diferença de metodologia empregada por cada uma das formas de ensino.

O quarto artigo, intitulado “Educação à Distância e suas Peculiaridades: Uma Análise da Aplicação no Ambiente Público”, de autoria de Gleice Carvalho de Lima e Marcos Gilson Gomes Feitosa, teve como objetivo constatar, através da mediação de um ensaio teórico, o uso da educação à distância como um programa eficaz para o aperfeiçoamento de pessoal. A análise foi feita tomando por base uma experiência prática de um órgão público, localizado no Estado de Pernambuco. De maneira geral, às características da modalidade de educação à distância se restringe a: servidores escolhidos por área de trabalho; estudo realizado em sua maior parte no ambiente de trabalho; pessoas maduras com família constituída; utilização de tempo parcial para os estudos; cursos disponibilizados para atender as necessidades das atribuições; tutores do ambiente público com maior grau de conhecimento na área explorada; uso da internet; participação nos cursos com espaço de tempo diferenciado; o próprio órgão gerencia; promove redução de custos; avalia o conteúdo e o nível de aprendizado através de atividades semanais. Diante disso, o resultado da pesquisa mostra, segundo os autores, a importância da EAD quando bem projetada e, alerta para as falhas existentes se a estrutura não estiver delineada de forma eficaz, deixando de atender as necessidades individuais de cada usuário. Sugere-se para expansão da pesquisa, a análise da EAD em nível internacional, apresentando a evolução dessa sistemática.

No quinto artigo, intitulado “Análise do *Disclosure* Relacionado a Acidentes Ambientais da Petrobras após a Lei Nº 11.638/07”, os autores Fabiano Helmer Bremenkamp, José Elias Feres de Almeida e Maria Mariete Aragão Melo Pereira procuraram verificar, no *disclosure* ambiental da Petrobras, se houve aumento qualitativo e quantitativo, relacionado a acidentes ambientais, por incentivo regulatório com o advento da Lei nº 11.638/07. Segundo os autores, os resultados encontrados, a partir da análise de conteúdo das demonstrações contábeis, sugerem pouco *disclosure* desses acidentes e de maneira incompleta. O único meio de *disclosure* dos acidentes ambientais foi encontrado no Relatório de Sustentabilidade e faltou detalhamento das informações, como a área total atingida e custos envolvidos (ou estimados). Por fim, os autores concluíram, também, que após a Lei nº 11.638/07 não houve mudança no volume de informações ambientais divulgadas.

Já no sexto e último artigo, de autoria de Anderson Queiroz Lemos, Maione Rocha, João Paulo da Silva Costa e Elias Pereira Lopes Júnior, intitulado “Gerenciando os Caminhos

para Mudança: um Estudo sobre o Ambiente Interno de Confecções Cearenses”, procura-se alcançar dois objetivos: (i) identificar o atual nível de gestão adotado por empresas de confecção de pequeno porte; (ii) analisar a perspectiva de geração de vantagem competitiva dessas empresas. Com base na topologia explicativa formada pelas dimensões do ambiente interno e competitividade, os autores desenvolveram um estudo com dados coletados junto a 81 empresas de confecção de Fortaleza e Região Metropolitana. Os resultados indicaram que as áreas funcionais com mais atividades praticadas foram as de Vendas e Marketing e Finanças e Custos, enquanto as áreas estratégicas e a inovação obtiveram baixos níveis de práticas realizadas.

Boa leitura a todos.

Marcelo Alvaro da Silva Macedo  
Editor